

Distrito Federal - Agricultura

Produto chega ao mercado na entressafra

ANTÔNIO SIQUEIRA

A safra de trigo que está sendo colhida coloca em vantagem os agricultores do Centro-Oeste em relação aos das demais regiões brasileiras. Isso ocorre por conta da qualidade do grão produzido sob o sistema de irrigação, que é adotado aqui devido à escassez de chuvas nesta estação. Outro aspecto está ligado ao momento de entressafra que vive a Região Sul, a principal produtora do cereal no País.

"O alto custo da irrigação é compensado pela alta produtividade que as condições climáticas proporcionam neste período. Além disso, a produção do Centro-Oeste chega ao mercado antes da do Paraná, colhida em outubro e do Rio Grande do Sul, em novembro", afirma Walter Ribeiro Júnior, pesquisador da Embrapa. O produtor de trigo que faz o plantio entre a segunda quinzena de abril e final do mês de maio é beneficiado com a redução dos gastos com fungicidas e outras perdas na colheita, de acordo com Júnior.

"O plantio de inverno, que é marcado pela baixa umidade e menor incidência de calor, torna a área de cultivo menos propensa à proliferação de doenças e pragas. Além disso, quem colhe nesta época não corre o risco de perda com os grãos que germinam na fase final do plantio", conta.

Sequeiro

Se cultivado em outra época na Região Centro-Oeste, o trigo não proporcionaria tantos ganhos quanto os alcançados nos plantios de inverno. As lavouras de sequeiro e de safrinha, iniciada em janeiro e fevereiro, se caracterizam pelo aumento da incidência de doenças e a baixa qualidade dos grãos.

"Como há maior risco de per-

"O alto custo da irrigação é compensado pela alta produtividade que o clima proporcionam neste período"

WALTER RIBEIRO JÚNIOR,
PESQUISADOR DA EMBRAPA

da na produção, os agricultores acabam fazendo menores investimentos ou partem para o cultivo de outras culturas", afirma Walter Ribeiro Júnior. Segundo ele, é cada vez mais comum produtores de trigo no DF investirem no cultivo de feijão, milho e sorgo no período de chuvas.

Ameaças

Para obter sucesso na colheita, tanto no plantio de inverno quanto na safrinha, os agricultores devem estar atentos às doenças que mais atacam as lavouras no Centro-Oeste. Mesmo que as pragas e doenças estejam controladas, seu surgimento é responsável por quedas na produção.

De acordo com o agrônomo da Emater-DF no PAD/DF, Marcone Borges, a principal ameaça ao trigo na região é o brusone. A doença é causada por fungos que causam danos e provocam queda no rendimento de grãos, além do elevado custo no controle a doença. "O brusone ataca na fase do desenvolvimento da planta. Ele ataca a espiguetta e o que sobra é só a palha, sem o grão", explica.



■ NA PRODUÇÃO DA FARINHA É FEITA UMA MISTURA DE GRÃOS PARA OBTER AS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS

PREVENÇÃO À BRUSONE

■ Principais características – nas folhas, os principais sintomas manifestam-se como manchas, geralmente elípticas ou arredondadas, com bordas marrom-escuro e centro acinzentado. Nas espigas, ocorre o branqueamento e morte acima do ponto de infecção

■ Condições climáticas que favorecem a doença – períodos de molhamento inferiores a dez horas não permitem o desenvolvimento da doença e temperatura de 25° C é a mais favorável para seu desenvolvimento

■ Controle preventivo – para regiões com histórico de ocorrência de brusone na cultura de trigo, deve-se realizar a semeadura mais tardiamente e utilizar cultivares tolerantes à doença, uma vez que não se dispõe de cultivares com nível adequado de resistência.



DIVULGAÇÃO/EMBRAPA TRIGO

■ Controle químico – quando ocorrerem condições favoráveis de temperatura e de precipitação para a doença, até o período de emborrachamento. Dependendo do potencial produtivo da lavoura, pode-se fazer uma aplicação preventiva de fungicida, antes mesmo do espigamento. Para proteger a espiga, recomenda-se uma aplicação no florescimento e, se o clima for favorável, outra aplicação, cerca de 12 dias depois.

FONTE: EMBRAPA TRIGO

CUIDADOS NO CULTIVO

■ A escolha de uma semente de qualidade é fundamental. Sementes ruins podem acarretar baixa produtividade da cultura.

■ É importante estar atento à população adequada de plantas. O ideal, segundo a agrônoma Kayla Goulart, é plantar 350 grãos aptos por metro quadrado.

■ Para realizar uma boa manutenção das plantas é necessário cuidar da adubação, além de fazer o controle de ervas daninhas, insetos e pragas por meio do uso de herbicidas, inseticidas e fungicidas.

■ Na Região Centro-Oeste, para o cultivo de trigo é necessário possuir sistema de irrigação. Sem água suficiente, a planta não se desenvolve de forma adequada.

■ Para realizar a colheita, é preciso observar o grau de umidade do grão. O ideal é que ela varie de 14% a 13%.